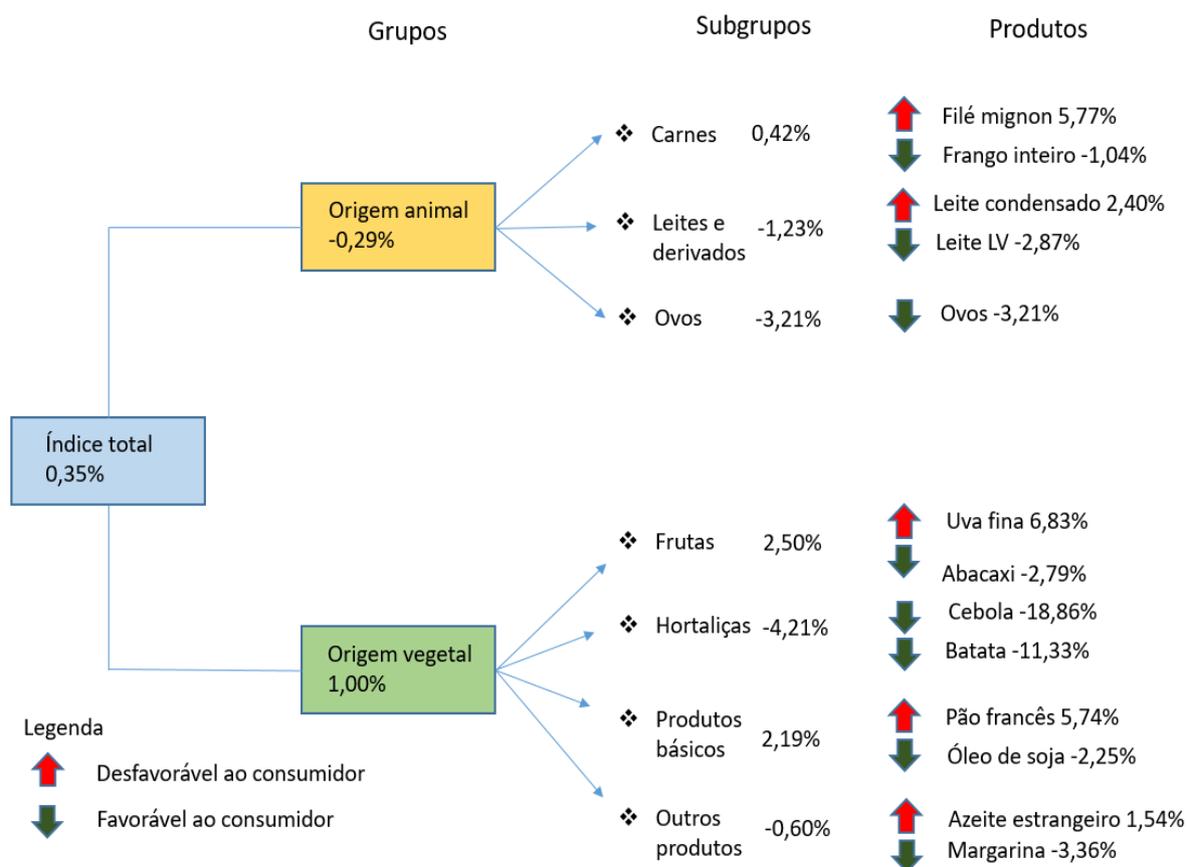




## Variação de Preços no Mercado Varejista de Alimentos no Município de São Paulo em Agosto de 2018<sup>1</sup>

No mês de agosto de 2018, o levantamento mensal de preços de alimentos no mercado varejista de São Paulo, realizado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), mostrou um acréscimo de 0,35% no dispêndio familiar com alimentos em relação ao mês de julho na capital paulista. Os indicadores de produtos de origem animal e vegetal seguiram em caminhos opostos nesse período: enquanto a variação no agrupamento animal foi negativa em 0,29%, os produtos de origem vegetal apresentaram acréscimo de 1,00% em agosto (Figura 1).



**Figura 1** - Índices Total, por Grupos, Subgrupos e Destaques de Variação do Levantamento de Dispêndio por Produtos Alimentícios no Mercado Varejista, Município de São Paulo, Agosto de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nos produtos de origem animal, o subgrupo “carnes” apresentou variação positiva em 0,42%, com destaque para o acréscimo nos preços dos cortes bovinos. Nos lácteos, o destaque foi a queda do preço do leite longa vida após três meses de alta. Os ovos continuam em queda e, nesse mês, os preços estão em média 3,21% inferiores a julho (Figura 1).

Na parte vegetal, houve aumento no dispêndio em 1,00% no período, apesar da redução significativa do subgrupo “hortaliças”, devido à queda de preços de produtos como a cebola (-18,86%), que está com boa oferta por causa da entrada da safra nacional. No agrupamento de “produtos básicos”, encontra-se a explicação do aumento do dispêndio com produtos vegetais: o pão francês, item de grande importância na cesta, teve aumento no seu preço médio em 5,74%, e a cotação ascendente do dólar está influenciando as importações da farinha de trigo e inflacionando os preços ao consumidor (Figura 1).

Em relação ao período de um ano (ago./2017 a ago./2018), 55 dos 88 itens acompanhados por este estudo (equivalente a 62,5% do total) apresentaram variação percentual anual entre +5,00% e -5,00%. Considerando-se que a inflação no período foi de 4,19%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)<sup>2</sup>, conclui-se que, no mesmo período sazonal, há estabilidade nos preços de boa parte dos produtos alimentícios.

Entretanto, observa-se na tabela 1 que alguns produtos variaram fortemente, positiva e negativamente entre agosto de 2017 e agosto de 2018. Dentre os itens de grande peso na cesta de mercado dos paulistanos, feijão empacotado, tomate para mesa e café em pó apresentaram quedas significativas de preços no último ano. Enquanto isso, leite longa vida, filé mignon e laranja apresentaram altas bem superiores à inflação no período.

**Tabela 1 - Preços Médios Mensais Ponderados e Variação Percentual, município de São Paulo, Agosto de 2017 e Agosto de 2018**

Produtos	Unidade	Preços nominais (em R\$)		Variação %
		ago./2017	ago./2018	
Feijão empacotado	kg	4,94	3,91	-20,85
Tomate para mesa	kg	4,69	3,99	-14,93
Café em pó	pct. 500 g	10,86	9,98	-8,10
Leite longa vida	l	3,05	3,99	30,82
Filé mignon	kg	40,45	46,20	14,22
Laranja	dz.	4,13	4,69	13,56

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Em relação às quedas, a justificativa da redução do preço do café está na bienalidade da produção em 2017, a qual foi, em termos nacionais, aproximadamente 25% inferior à prevista para esse ano<sup>3</sup>. O aumento na oferta está impactando de maneira positiva

as vendas ao consumidor final, com queda anual de preços em 8,10%. O tomate para mesa, segundo fontes do setor<sup>4</sup>, apresenta boa oferta do produto no mercado devido à boa produtividade ocorrida neste ano, em especial no Estado de Goiás, maior produtor nacional. A queda de preços do feijão no ano é função dos estoques, mas a expectativa de quebra de safra em importantes municípios produtores nos Estados da Bahia e Paraná pode reverter essa queda nos próximos meses.

O grande aumento anual ocorreu no leite longa vida (30,82%), e o clima e o efeito da greve dos caminhoneiros são os responsáveis por essa variação. No caso das carnes, as condições climáticas desse ano foram mais desfavoráveis do que do ano anterior. Em relação à laranja, houve uma produção acima da média em 2017, sobretudo, devido às boas condições climáticas do ano anterior. No ano de 2018, ainda há incertezas sobre o volume total a ser produzido. O IEA, na sua estatística da produção paulista, prevê um aumento de aproximadamente 7% na produção do estado; entretanto cita que as condições climáticas podem afetar o resultado final<sup>5</sup>. Por outro lado, estatísticas de abrangência nacional apontam uma possível queda na produção. A incerteza do volume a ser produzido esse ano e o valor baixo do produto no ano passado podem explicar a variação anual de preços em 13,56%.

#### **COMO INTERPRETAR A FIGURA 1**

Na figura estão dispostos os seguintes resultados:

- 1) Índice total, que equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado Total (IPCMT), divulgado mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), é obtido pelo cálculo de variação de preços no mês atual em relação ao anterior, ponderados pela sua importância na cesta de mercado das famílias paulistanas;
- 2) Índice por grupos, que equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Animal (IPCMA) para os produtos de origem animal, e ao Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Vegetal (IPCMV) para os produtos de origem vegetal. É calculado de forma análoga ao índice total; a diferença é que é composta por produtos conforme a origem, animal ou vegetal;
- 3) Indicadores por subgrupos, que são calculados seguindo a mesma regra dos anteriores. O objetivo é indicar a contribuição do subgrupo na formação dos índices por grupos e total; e
- 4) Variação por produtos, cujo objetivo é mostrar quais produtos tiveram maior influência na formação do índice no mês.

<sup>1</sup>Um bom trabalho de acompanhamento de preços necessita de uma correta coleta de preços no campo e, por isso, o autor reconhece o fundamental trabalho realizado pelos técnicos Andréia Brazão, Cristina Almeida Paes e Valdecir Luchiari na coleta diária de preços em centenas de equipamentos varejistas.

<sup>2</sup>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Índice de preços ao consumidor amplo (IPCA)**. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?&t=destaques>>. Acesso em: set. 2018.

<sup>3</sup>COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. Acompanhamento da safra brasileira: café. **CONAB**, Brasília, v. 5, n. 3, p. 1-73, set. 2018. Disponível em: <[https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/22210\\_c0abd78852c613778de88813489846a3](https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/22210_c0abd78852c613778de88813489846a3)>. Acesso em: set. 2018.

<sup>4</sup>HF BRASIL. **Tomate**. Piracicaba: HFBRASIL/CEPEA/ESALQ/USP, 2018. Disponível em: <<https://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/tomate.aspx>>. Acesso em: set. 2018.

<sup>5</sup>MARTINS, V. A. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2017/18, junho de 2018. **Análise e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 8, p. 1-11, ago. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=14505>>. Acesso em: set. 2018.

**Palavras-chave:** alimentos, varejo, São Paulo, cesta de mercado, índices.

Vagner Azarias Martins  
Pesquisador do IEA  
[vagneram@iea.sp.gov.br](mailto:vagneram@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 18/09/2018